

TÍTULO: A GESTÃO DO BIOFILME PARA O SUCESSO CICATRICIAL

Autor: Elisabete Gonçalves Rodrigues / Rafaela Camacho de Barros

Introdução

A ferida complexa é um grave problema de saúde pública, tendo repercussões pessoais, sociais e custos socioeconómicos elevados, visto que são feridas que não cicatrizam no tempo e sequência esperados. O estudo incide sobre uma utente do sexo feminino, 70 anos, comorbilidades associadas, que a 01/08/2018 iniciou tratamento no Centro de Saúde, referenciada pelo Serviço de Medicina, após internamento por ITU, infeção da ferida e erisipela. A própria utente realizava os seus tratamentos no domicílio há 2 anos. Apresentava úlcera de perna, com características venosas, localizada no terço médio interno da perna direita, com uma área de 6x3.5cm², superficial, tecido desvitalizado (90%) e tecido de granulação (10%), exsudado seroso em grande quantidade, sem odor, bordos e pele perilesional macerada e dor ligeira. Dada a não evolução cicatricial no tempo pretendido, as características do tecido inviável presente e a elevada quantidade de exsudado, suspeitamos da presença de biofilme, entidade presente em 60% das feridas complexas.

Objetivos

Avaliar benefícios da gestão do biofilme para o sucesso cicatricial.

Metodologia

Estudo de caso de utente portadora de ferida complexa, tendo por base a aplicação da metodologia científica de Enfermagem - Processo de Enfermagem.

Desenvolvimento / Resultados

A partir do dia 3/8/2018, implementamos como estratégias o desbridamento cortante através da curetagem, limpeza da ferida com PHMB, penso antimicrobiano (hidrofibra com

prata) e proteção da pele perilesional durante 3 semanas, sendo realizado tratamento em dias alternados. A partir do dia 24/08/2018, observou-se a eliminação completa do tecido inviável, com presença de tecido de granulação e epitelização saudável e redução da área total da ferida, apesar do exsudado ter-se mantido elevado. Após 12 semanas, no dia 26/10/2018, a ferida concluiu a fase proliferativa.

Conclusão

A ferida complexa é sinónimo de maior complexidade na avaliação e tratamento. É fundamental uma avaliação holística e sistemática da pessoa portadora de ferida complexa, que nos permita planear e implementar cuidados de Enfermagem personalizados em parceria com o utente para atingir ganhos em saúde. Através deste estudo foi possível constatar que as estratégias de gestão do biofilme implementadas foram eficazes para o sucesso cicatricial, com a efetiva cicatrização da ferida após 12 semanas, sendo este o tempo ideal de cicatrização, com a otimização das medidas terapêuticas.

Referências Bibliográficas

- Parreira, A., Marques, R. (2017). Feridas - manual de boas prática. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.
- Menoita, E. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Loures: Lusodidacta - Soc. Port. de Material Didáctico, Lda.